

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhados de Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Registramos os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e a todos que, direta ou indiretamente, nos apoiaram. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Mococa, 21 de fevereiro de 2014

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31/12/2013 e de 2012 (Em MRS)			
Ativo/Ativo Circulante	Nota explic.	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	128.355	123.741
Clientes	5	15.666	13.820
Estoque	6	20.369	19.689
Tributos a recuperar		4.065	2.520
Outros créditos		121	22
Despesas antecipadas		236	274
Total do Ativo Circulante		168.812	160.096
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar		18	120
Depósitos judiciais		6	13
Investimentos	7	179	290
Imobilizado	8	23.489	25.294
Intangível	9	27	34
Total do Ativo Não Circulante		23.719	25.751
Total do Ativo		192.531	185.847

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Ffindos em 31/12/13 e de 2012 (Em MRS)			
---	--	--	--

1. Contexto operacional: A Metalúrgica Mococa S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Mococa - SP. Iniciou suas atividades em 1º de junho de 1954 e tem por objetivo a exploração da indústria, comércio, importação, exportação de artigos metalúrgicos, litográficos, embalagens metálicas e fabricação de máquinas e equipamentos, podendo, a critério da diretoria, participar de outras sociedades como acionista ou quotista. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Este conjunto de demonstrações financeiras foi preparado pela Sociedade de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas - PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão expressas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Sociedade, e elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 17 de janeiro de 2014. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras são: **a) Adoção do resultado:** As receitas e despesas operacionais apropriadas obedecendo ao regime de competência. As receitas com produtos e serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pelo curso normal das atividades da Sociedade. As receitas com venda de produtos e serviços prestados são reconhecidas: (i) quando o valor dos produtos e serviços vendidos é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Sociedade; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos produtos vendidos e serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente. **b) Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras requerem em sua elaboração a utilização de estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos e essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano. **c) Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos:** A Sociedade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Sociedade possui aplicações financeiras e recebeíveis como ativos financeiros não derivativos. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem os créditos pela comercialização de produtos e serviços, e demais valores a receber. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** A Sociedade reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade busca uma passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Representam, por natureza, o saldo em caixa, saldos em banco contra movimentos de aplicações e demais resgates vigentes no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **e) Clientes:** São demonstrados pelos valores nominais das notas fiscais emitidas para terceiros, acrescidos de variação monetária ou cambial até a data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização. **f) Estoque:** Os estoques de matérias-primas, embalagens e outros materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Os produtos acabados estão avaliados pelo custo médio de produção, inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização. Quando necessário, os estoques são deduzidos por provisão para perdas por obsolescência,

Demonstrações dos Resultados				
Exercícios Ffindos em 31/12/13 e de 2012 (Em MRS)				
	Nota explic.	2013	2012	
Receita Operacional Bruta		113.260	106.408	
Venda de produtos e serviços		113.260	106.408	
Depósitos da Receita Bruta		(20.114)	(19.045)	
Impostos incidentes sobre vendas		(19.844)	(18.591)	
Devoluções e abatimentos		(270)	(454)	
Receita Operacional Líquida		93.146	87.363	
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos		(76.728)	(74.411)	
Lucro Bruto		16.418	12.952	
Despesas Operacionais		(11.242)	(10.270)	
Despesas com vendas		(4.855)	(4.241)	
Despesas gerais e administrativas		(6.387)	(6.029)	
Lucro antes do Resultado Financeiro		5.176	2.682	
Receitas financeiras		12.449	11.758	
Despesas financeiras		(304)	(355)	
Lucro Operacional		12.145	11.403	
Outras (despesas) receitas líquidas		(82)	52	
Lucro antes da Tributação		12.063	11.351	
Imposto de renda		(3.925)	(3.123)	
Contribuição social		(1.481)	(1.186)	
Lucro Líquido do Exercício		11.833	9.828	
Lucro Líquido por Ação do Capital em R\$		0,14	0,11	

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
Exercícios Ffindos em 31/12/13 e de 2012 (Em MRS)		
Descrição	2013	2012
Caixa	6	6
Bancos conta movimento	1.031	416
Certificado de Depósito Bancário - CDB	127.318	123.319
Total	128.355	123.741

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Empresa considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações em fundos de investimentos são remuneradas de acordo com a variação de suas respectivas cotas e a operação compromissada é remunerada à taxa média da variação do CDI, e podem ser resgatados de acordo com a necessidade de recursos da Empresa. **5. Clientes:**

Descrição	2013	2012
Duplicatas a receber	16.741	15.524
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.075)	(1.704)
Total	15.666	13.820

Representado por saldos a receber referentes à venda de produtos e serviços. A Sociedade nas datas de 31 de dezembro de 2013 e de 2012 não possuía nenhuma transação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente. **6. Estoques:**

Descrição	2013	2012
Produtos acabados	4.688	3.361
Produtos em elaboração	1.586	1.521
Matérias-primas	9.609	8.456
Embarazado	4.380	4.131
Almoxarugens	1.06	107
Adiantamentos a fornecedores	2.093	2.093
Total	20.369	19.689

Os adiantamentos a fornecedores são realizados pelo recebimento futuro de matéria-prima. A Sociedade possuía em seus depósitos produtos de matéria-prima de propriedade de clientes, para futura industrialização e/ou serviços de litografia. Em 31 de dezembro de 2013 este estoque de terceiros representa R\$ 9.955 mil e em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 12.585 mil. Estes estoques estão assegurados pela Allianz Seguros S.A., apólice nº 03.18.0655435 e 03.18.0565851, respectivamente, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, por valores considerados suficientes pela administração da Sociedade para cobrir eventuais sinistros com estes estoques. **7. Investimentos:**

Descrição	2013	2012
Investimentos em outras empresas	264	264
Empréstimo compulsório - combustível	47	43
(-) Provisão para perdas	(132)	(17)
Total	179	290

8. Imobilizado: a. Composição do saldo:

	2013	2012		
	Taxas de depr. anual	Deprec. acum.		
Descrição	depr. anual	Custo acum.	Líquido	Líquido
Terrenos	- 1.317	-	- 1.317	1.317
Edificações	14.238	-	227	14.465
Máq. e equipamentos	95.098	86 (3.524)	327	91.588
Móveis e utensílios	1.950	75 (110)	-	1.875
Veículos	564	39 (27)	-	525
Ferram. e aparelhos	1.274	40 (34)	-	1.230
Imobil. em andamento	733	1.064 (348)	-	1.449
Inversões Fixas	-	238 (15)	(206)	17
Total	115.145	1.542 (3.710)	347	112.977

As vidas úteis e valor residual, das edificações, máquinas e equipamentos e veículos, foram revisadas seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo Imobilizado. Para os demais grupos do ativo imobilizado depreciáveis não houve alteração nos critérios e nos valores da depreciação desses bens, por não terem representação econômica relevante e por terem as suas vidas econômicas já aproximadamente representadas. **b. Movimentação do custo:**

Descrição	2012	Adições	Baixas	Transf. - rência	2013
Terrenos	1.317	-	-	-	1.317
Edificações	14.238	-	-	-	14.465
Máq. e equipamentos	95.098	86 (3.524)	-	-	91.588
Móveis e utensílios	1.950	75 (110)	-	-	1.875
Veículos	564	39 (27)	-	-	525
Ferram. e aparelhos	1.274	40 (34)	-	-	1.230
Imobil. em andamento	733	1.064 (348)	-	-	1.449
Inversões Fixas	-	238 (15)	(206)	-	17
Total	115.145	1.542 (3.710)	347	(112.977)	112.977

c. Movimentação da depreciação acumulada:

Descrição	2012	Adições	Baixas	2013
Edificações	(9.456)	(315)	-	(9.771)
Máquinas e equipamentos	(77.491)	(2.664)	3.316 (76.839)	
Móveis e utensílios	(1.504)	(68)	104 (1.468)	
Veículos	(242)	(35)	24 (253)	
Ferramentas e aparelhos	(1.158)	(31)	32 (1.157)	
Total	(99.851)	(3.113)	3.476	(99.488)

9. Intangível: a. Composição do saldo:

	2013	2012
	Amortização acumulada	Líquido
Descrição	Custo	Líquido
Marcas e patentes	79	(52)
Total	79	27

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Ffindos em 31/12/13 e de 2012 (Em MRS)					
	Reserva de Reten-	Lucros	Total do Patrí-		
	ção de Acumu-	do	mônio		
	Social	Legal	Lucros	Líquido	
Saldo em 1º/01/2012	100.000	11.257	60.615	- 171.872	
Distrib. do lucro exer. anterior:					
Dividendo adicional	-	-	(1.899)	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	9.828	9.828	
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	491	-	(491)	
Divid. mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.334) (2.334)	
Lucros à disposição da AGO	-	-	7.003	(7.003)	
Saldo em 31/12/2012	100.000	11.748	65.719	- 177.467	
Distrib. do lucro exer. anterior:					
Dividendo adicional	-	-	(2.862)	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	11.833	11.833	
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	592	-	(592)	
Divid. mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.810) (2.810)	
Lucros à disposição da AGO	-	-	8.431	(8.431)	
Saldo em 31/12/2013	100.000	12.340	71.288	- 183.628	

c. Movimentação da amortização acumulada:			
Descrição	2012	Adições	2013
Marcas e patentes	(45)	(7)	(52)
10. Fornecedores:			
Descrição	2013	2012	
Nacionais	2.231	2.249	

A Sociedade avaliou o ajuste a valor presente do saldo de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2013 e de 2012, e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras. **11. Dividendos a pagar:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado por quaisquer aumentos ou diminuições de reservas, nos termos da Lei da Sociedade por Ações e do Estatuto. Os dividendos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram calculados como segue:

Descrição	2013	2012
Lucro líquido do exercício	11.833	9.828
Destinação para reserva legal	(592)	(491)
Lucro líquido ajustado	11.241	9.337
Alíquota dos dividendos	25%	25%
Total	2.810	2.334

12. Patrimônio líquido: a. Capital Social: totalmente integralizado, está composto nos exercícios por 86.593 mil ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. **b. Reservas:** constituídas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e intenção dos acionistas. A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva de retenção de lucros acrescida em 2013 e 2012 nos valores de R\$ 8.431 mil e de R\$ 7.003 mil, respectivamente, tem a finalidade de capitalização da Sociedade para futuras destinações e de investimentos no parque fabril. **c. Dividendos:** o estatuto da Sociedade prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. **13. Planos de previdência privada - contribuição definida:** A Sociedade mantém planos de previdência privada administrados pelo Itaú Vida e Previdência S.A., que oferece o "Programa de Previdência Complementar", no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Sociedade, descritas no contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em: Contribuição Básica - corresponde a um percentual do salário de contribuição do participante; e Contribuição Voluntária - efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa. As contribuições realizadas pela Sociedade nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 totalizaram R\$ 1.792 mil e R\$ 1.617 mil, respectivamente. **14. Resultado financeiro líquido:**

Descrição	2013	2012
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	9.882	10.007
Descontos obtidos	2.535	1.714
Juros ativos	32	37
	12.449	11.758
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(298)	(349)
Juros passivos	(6)	(36)
	(304)	(355)
Total	12.145	11.403

15. Passivos contingentes: A Sociedade no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. De acordo com as

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
Exercícios Ffindos em 31/12/13 e de 2012 (Em MRS)		
	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais:	11.833	9.828
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Aquisição de imobilizado	-	-
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para perdas - investimentos	114	-
Depreciações e amortizações	3.120	3.164
Residual de baixos do imobilizado	234	77
Lucro líquido do exercício ajustado	15.301	13.069
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) redução em clientes	(1.846)	576
(Aumento) redução nos estoques	(700)	8.655
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(1.443)	1.479
(Aumento) redução em outros ativos	(4)	80
Redução em fornecedores	(18)	(478)
(Redução) aumento em obrigações sociais e tributárias	(137)	67
Aumento de provisão para férias e encargos	248	232
(Redução) aumento em outras obrigações	(46)	75
	(3.946)	10.686
Disponib. líquidas geradas pelas ativ. operacionais	11.355	23.755